

GAT

Grupo de Ativistas
em Tratamentos

Membro da Coligação
Internacional Sida



2019

RELATÓRIO FINANCEIRO

gatportugal.org  GATPortugal  @GATVIH

RELATÓRIO FINANCEIRO

- 03 Introdução
- 04 Estratégia Global de Acção
- 04 Breve Caracterização da Instituição
- 05 Relatório de Actividades
- 05 Análise da Situação Económica e Financeira
- 07 Balanço
- 09 Demonstração de Resultados
- 10 Fluxos de Caixa
- 11 Demonstração Individual das Alterações dos Fundos Patrimoniais no Período de 2019
- 12 Anexos
 - 12 1. Identificação da Entidade
 - 12 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras
 - 12 3. Principais Políticas Contabilísticas
 - 14 4. Fluxos de Caixa
 - 14 5. Activos Fixos e Investimentos Financeiros
 - 15 6. Empréstimos Obtidos
 - 15 7. Subsídios e Apoios do Governo e Outras Entidades
 - 15 8. Acontecimentos após a Data do Balanço
 - 16 9. Benefícios dos Empregados
 - 16 10. Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais
 - 17 11. Outras Informações
 - 18 12. Provisões
 - 18 13. Informações Complementares
- 19 Relatório da Actividade Fiscalizadora
 - 19 1. Introdução
 - 19 2. Ambito
 - 19 3. Procedimentos de Fiscalização
 - 20 4. Relatório e Contas
 - 20 5. Execução Orçamental
- 21 Parecer do Conselho Fiscal

INTRODUÇÃO

O presente Relatório e Contas, nos termos definidos nos estatutos, nos regulamentos e demais legislações aplicáveis, respeita à atividade desenvolvida no ano de 2019 pelo GAT-Grupo de Ativistas em Tratamentos. O GAT é uma pessoa coletiva de direito público, com o estatuto de IPSS-Instituição Particular de Solidariedade Social, registada sob o número 11/2004.

É uma estrutura de adesão individual e cooperação entre pessoas de diferentes comunidades e de diferentes organizações, afetadas pelo VIH e SIDA, com sede em Lisboa.

A sua estrutura orgânica é composta por três órgãos que são a Assembleia Geral, Direção e Conselho Fiscal.

Tendo em conta a responsabilidade social inserida num processo onde se releva a transparência e a prestação de contas apresentamos o Relatório de Contas e Atividades do GAT.

No ano de 2019 enfrentamos grandes desafios. A Direção, colaboradores e associados depararam com intrincados obstáculos, no entanto com o esforço e empenho de todos foi possível criar uma dinâmica capaz de superar tais barreiras e, alcançar significativos êxitos dos quais não podemos deixar de realçar o aumento e alargamento da nossa atividade, entre outros tantos sucessos alcançados que permitem continuar a dignificar a nossa atividade e dispor de melhores condições para o seu exercício.

Acresce ainda que no ano transato empenhamos todos os nossos esforços na luta pela defesa dos interesses e dignidade da comunidade, apresentando diversa propostas de alterações legislativas e lutamos pela entrada em vigor das mesmas que reforcem as garantias das pessoas infetadas e afetadas pelo VIH e Sida.

Em termos institucionais a estrutura e organização da instituição são bastante sólidas e estáveis. Há que garantir, por isso, a sua otimização, tendo sempre em foco que a instituição só existe em função dos seus membros e das suas prioridades.

Hoje o GAT é sinónimo de confiança, qualidade e profissionalismo no desempenho de um papel fundamental na luta contra o VIH e Sida, de per si, merecedora do justo reconhecimento da sociedade civil, empresários, entidades governamentais e parceiros internacionais.

Tendo por base garantir a transparência e qualidade da informação para os membros, o presente documento pretende prestar contas a todos os membros e outras entidades, sobre a gestão e funcionamento desta organização.

O Relatório de Contas e Atividades de 2019, que se apresenta, avalia e demonstra a materialização dos objetivos e ações realizadas, assim como a justificação dos desvios verificados.

Uma nota especial de agradecimento aos órgãos sociais, colaboradores e membros que tem vindo a mostrar o seu profissionalismo e ativismo, a sua competência e o seu envolvimento para a concretização deste projeto, que é de todos.

O GAT e os seus membros devem agir sempre em plena conjugação de esforços, pois só assim será tão forte, quão fortes forem os seus membros.

A Direção

ESTRATÉGIA GLOBAL DE ACÇÃO

A complexidade da vida das pessoas e as diversas formas que ela toma no dia a dia, obriga a uma visão redimensionada do papel que o GAT, deve ter na gestão das questões que diretamente com ele se ligam, preocupações de índole geral e do aumento e compreensão por parte dos cidadãos de questões conexas com o exercício da atividade.

Essa intrusão social na procura de uma maior consciência dos cidadãos, quanto às questões inerentes aos nossos objetivos, no nosso entendimento, tem que ser feita evidenciando diretamente os interesses envolvidos, sob pena de podermos ser acusados de juízes em causa própria, mas sim de forma indireta e muitas vezes colateral, para que as pessoas se apercebam da pertinência que as questões têm na sua vida, e conseqüentemente na sua resolução.

Este tem sido o caminho seguido pelo GAT e, pelo menos a avaliar pelos comentários que nos tem chegado e pelos resultados obtidos, temos conseguido evidenciar a importância da nossa instituição na sociedade.

A este empenhamento interno tem correspondido uma afirmação segura no domínio internacional, nomeadamente nas parcerias e colaboração com outras congéneres.

Por isso, independentemente da sua forma, todos os atos praticados pela instituição confluem num único objetivo que consiste na afirmação positiva dos nossos objetivos e do reconhecimento da sua importância na sociedade.

É uma luta de longa data e um caminho árduo que temos de percorrer. Embora com essa esclarecida consciência, também sabemos que com o nosso empenho, esforço e abnegação, temos vindo paulatinamente a diminuir as distâncias entre aquilo que fomos, o que somos e o que pretendemos ser.

BREVE CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O GAT-Grupo de Ativistas em Tratamentos é uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) registada sob o nº 11/2004.

As suas funções são desempenhadas por diversos órgãos eleitos diretamente pelos membros da Instituição e definidas no respetivo Estatuto:

Assembleia Geral

Tem poder deliberativo e é constituída por todos os associados em pleno gozo dos seus direitos.

Reúne ordinariamente duas vezes por ano para analisar o Relatório e Contas da Direção e o Plano de Atividades e Orçamento Previsional do ano seguinte e, extraordinariamente, por convocação do seu presidente, da Direção, do Conselho Fiscal, ou de acordo com o estipulado nos estatutos do GAT.

Presidente : Armando Guimarães

1º Secretário: Alexandra Queiroz

2º Secretário: António Parente

Direção

É o órgão, por excelência, responsável pela implementação estratégica de funcionamento da instituição, competindo-lhe tomar deliberações em todas as áreas de gestão e funcionamento que não sejam da competência de outro órgão.

Presidente : Luís Mendão

Vice-Presidente : João Brito

Tesoureiro : Ricardo Faria

Secretário : Marta Maia

Vogal : Gonçalo Guerreiro

Conselho Fiscal

É o órgão que zela pelo cumprimento do Plano de Atividades e Orçamento, bem como o garante da fidelidade das demonstrações financeiras do GAT à realidade patrimonial da instituição.

No decurso de 2019, para além das funções descritas, elaborou e apresentou à Assembleia Geral, nos termos estatutários, o parecer sobre o relatório e contas da responsabilidade da Direção, e pronunciou-se sobre o plano de atividades e orçamento, aquando da sua análise e discussão na assembleia geral

Presidente: Filipa Aragão

Secretário : Nuno Fernandes

Relator : Orlando Loureiro

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

O Relatório de Atividades já apresentado poderá ser consultado no site do GAT www.gatportugal.org

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Conforme o estabelecido nos nossos Estatutos, apresentamos à apreciação as contas do ano de 2019, depois de obtidos os pareceres do Conselho Fiscal. Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo ao balanço e demonstração de resultados que fazem parte do presente documento, apresentamos mais alguma informação circunstancial, mas necessária à compreensão das contas que agora se apresentam à apreciação, resultado da atividade desenvolvida no âmbito do plano de atividades e orçamento que foram sufragados oportunamente.

O GAT apresentou no ano em apreço um resultado positivo de € 5 454,03 (cinco mil quatrocentos e cinquenta e quatro euros e 03/100.)

Em termos financeiros a situação mantém-se estável, apresentando o GAT uma autonomia financeira de 25,52% e um rácio de solvabilidade de 34,27%.

O Plano de Atividades e o Orçamento Previsional para 2019 foram elaborados com as devidas precauções que a situação económica e financeira do país aconselhavam.

Contudo e devido ao empenho e dedicação da Direção e restantes membros, constata-se que os Rendimentos do período em análise ficaram aquém em 3,08% (€ 51 405,40) dos valores orçamentados e os Gastos não fossem ultrapassados em 3,11% (€ 51 793,85).

Comparativamente com o ano de 2018 verificou-se um aumento dos Proveitos de 10,44% (€ 153 063,71) e por outro lado os Custos cresceram 10,68% (€ 155 693,18), sendo este aumento resultante de um acréscimo nos Gastos com Pessoal e Depreciações dos Ativos Fixos.

Assim, é de realçar que existiu uma grande preocupação numa boa execução orçamental, com uma vigilância acrescida na contenção e redução de custos e procura de outras fontes de receitas.

Apesar de na sua quase totalidade os projetos em curso não serem financiados a 100% pelos parceiros envolvidos, não nos alheamos das nossas responsabilidades, pelo que a Direção e restantes membros, com grande abnegação e empenho, sempre acompanhou a evolução do enquadramento dos projetos, no sentido de os adaptar, sempre que possível, à realidade financeira.

O detalhe da evolução económica e financeira consta do Relatório Financeiro de 2019, que faz parte integrante deste relatório.

Proposta de aplicação dos resultados

A Direção propõe que o resultado positivo de € 5 454,03 (cinco mil quatrocentos e cinquenta e quatro euros e 03/100.) seja aplicado em Resultados Transitados.

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não se verificaram factos relevantes após o termo do exercício económico terminado em 31.12.2019.

Evolução previsível da atividade do GAT

Apesar de se encontrarem em negociação novos projetos cuja efetivação dependerá dos financiamentos que estão solicitados quer ao setor público quer a outras instituições privadas, nacionais e estrangeiras, a Direção está convicta que os mesmos serão ativados no decorrer do ano de 2020.

A direção gostaria ainda de acrescenta uma nota referente ao ano de 2020 e à pandemia de COVID-19, que é a razão principal de este relatório ser apresentado em Julho, bem como de uma série de adiamentos de reuniões que não poderiam ocorrer sem que voltássemos um pouco à normalidade possível face ao atual momento.

A pandemia do COVID-19 e as restrições que dela decorreram, nomeadamente o confinamento, colocaram a toda a equipa do GAT muitos desafios, não só ao nível da operacionalização das nossas atividades e serviços que tiveram de ser reduzidos drasticamente durante o confinamento, mas também a nível financeiro, com riscos elevados de se perderem partes importantes de financiamentos que dependiam estritamente da atividade e da produção normal corrente do GAT.

Houve um esforço incomensurável de toda a equipa do GAT não só para colmatar as quebras de financiamento, mas também muita criatividade para continuar a prestar serviços e a trabalhar com as comunidades alvo. A direção crê que a atuação do GAT durante esta fase permitiu manter a organização em boa saúde financeira, o que nos permitirá resultados confortáveis no final do ano de 2020. No entanto, a direção também revela alguma precaução em relação ao segundo semestre do ano, nomeadamente o Inverno, onde existem ainda alguns riscos associados a possíveis períodos de confinamento devido a um possível aumento exponencial do COVID-19.

Não deixamos, no entanto, de estar orgulhosos com os resultados obtidos até agora, que a se confirmarem poderão mesmo permitir fazer alguns investimentos inesperados.

Em suma, a Direção analisou o impacto da situação criada pela pandemia sobre o GAT e estamos confiantes de que a nossa organização ultrapassará esta situação difícil, sobretudo financeira, e que estamos certos de que a continuidade do GAT, dada a dimensão social atingida pela pandemia que vivemos, não será posta em causa.

Apresentam-se de seguida o balanço, a demonstração de resultados por natureza, a demonstração dos fluxos de caixa, as demonstrações das alterações dos fundos patrimoniais.

Lisboa, 17 de Julho de 2019

A Direção

BALANÇO

ATIVO	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	(5.1)	174 668,09	148 445,73
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Goodwill		0,00	0,00
Ativos intangíveis	(5.2)	24 477,73	32 630,44
Ativos biológicos		0,00	0,00
Participações Financeiras - método equivalência patrimonial		0,00	0,00
Participações Financeiras - outros métodos		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Acionistas/sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
Outros Ativos financeiros	(5.3)	11 521,72	7 209,28
Prop Ind e outros Direitos		0,00	0,00
		210 667,54	188 285,45
ATIVO CORRENTE			
Inventários		0,00	0,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Clientes		238 640,77	36 216,60
Adiantamentos a Fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	(10.4)	1 150,00	1 536,21
Acionistas/sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber	(10.1)	35 580,40	261 561,89
Diferimentos	(10.2)	37 724,84	3 385,34
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	(4)	89 104,55	181 389,89
		402 200,56	484 089,93
TOTAL ATIVO		612 868,10	672 375,38

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		NOTAS	2019	2018
FUNDOS PATRIMONIAIS				
Fundos	(10.5)		1 025,00	1 025,00
Excedentes Técnicos			0,00	0,00
Reservas			0,00	0,00
Resultados transitados	(10.5)		102 958,91	94 875,40
Outras Variações no Capital Próprio	(10.5)		46 977,72	58 880,43
			150 961,63	154 780,83
Resultado líquido do período	(10.5)		5 454,03	8 083,51
Interesses minoritários			0,00	0,00
Total dos Fundos Patrimoniais			156 415,66	162 864,34
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	(12)		20 907,19	36 000,00
Financiamentos obtidos			0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos			0,00	0,00
Outras contas a pagar			0,00	0,00
			20 907,19	36 000,00
Passivo corrente				
Fornecedores c/c	(10.3)		77 517,67	82 625,33
Adiantamentos de Clientes			0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	(10.4)		78 270,22	30 307,93
Financiamentos obtidos	(6)		239,99	9 286,61
Outras contas a pagar	(10.1)		142 884,00	158 263,91
Diferimentos	(10.2)		136 633,37	193 027,26
Pessoal			0,00	0,00
			435 545,25	473 511,04
TOTAL DO PASSIVO			456 452,44	509 511,04
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			612 868,10	672 375,38

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		1 715,00	3 530,00
Subsídios à exploração	(7)	1 579 665,45	1 446 472,31
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
CMVMC		0,00	0,00
FSE	(11.1)	-587 127,86	-572 040,80
Gastos com o pessoal	(9)	-925 319,05	-833 546,88
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		15 092,81	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	-18 000,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	(11.2)	22 352,65	15 309,89
Outros gastos e perdas	(11.3)	-44 110,24	-5 199,83
Resultados antes de depreciação, gastos financiamento e impostos		62 268,76	54 524,69
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(5)	-55 052,66	-45 291,76
Imparidade de investimentos depreciáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional, antes gastos financiamento e impostos		7 216,10	9 232,93
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	(11.3)	-1 762,07	-1 149,42
Resultado antes de impostos		5 454,03	8 083,51
Imposto sobre o rendimentos do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		5 454,03	8 083,51
Resultado das atividades descontinuadas (antes de impostos) RL exercício			
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por ação básico			

FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de membros e outras entidades		1 569 292,10	1 219 891,79
Pagamento a fornecedores		-622 310,31	-548 285,15
Pagamento ao pessoal		-926 388,48	-805 584,76
Caixa gerada pelas operações		20 593,31	-133 978,12
Pagamentos/Recebimentos de imposto sobre o rendimento		0,00	6,75
Outros recebimentos/pagamentos		-72 650,79	328 548,39
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-52 057,48	194 577,02
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	(5)	-45 798,37	-112 514,04
Ativos intangíveis	(5)	0,00	0,00
Investimentos financeiros		-3 620,80	-3 430,41
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	74,74
Outros ativos		0,00	234,97
Subsídios ao investimento		20 000,00	-26 921,54
Juros e rendimentos similares		0,00	9,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-29 419,17	-142 547,28
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-9 046,62	-12 371,81
Juros e gastos similares		-1 762,07	-1 149,42
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-10 808,69	-13 521,23
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		-92 285,34	38 508,51
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		181 389,89	142 881,38
Caixa e seus equivalentes no fim do período (4)		89 104,55	181 389,89

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2019

Reconciliação dos Fundos Patrimoniais	Notas	Fundos	Reservas Fundo Solidariedade Social	Resultados Transitados	Outras Variações Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total
Posição em 31 Dez 2018 (ESNL)		1 025,00	0,00	91 400,10	58 880,43	3 475,30	154 780,83
Correcção Erros por Efeitos Retrospectivos		0,00	0,00	3 475,30	0,00	-3 475,30	0,00
Posição em 31 Dez 2018 reexpressa		1 025,00	0,00	94 875,40	58 880,43	8 083,51	162 864,34
Posição em 1 Jan 2019 (ESNL)		0,00	0,00	94 875,40	58 880,43	8 083,51	162 864,34
Alterações no Período - Outras Alterações		0,00	0,00	8 083,51	-58 880,43	-8 083,51	-58 880,43
Resultado Líquido do Período 2019		0,00	0,00	0,00	0,00	5 454,03	5 454,03
Outras Variações Cap Próprio - Subsídios ao investimento		0,00	0,00	0,00	46 977,72	0,00	46 977,72
Posição em 31 Dez 2019 (ESNL)		1 025,00	0,00	102 958,91	46 977,72	5 454,03	156 415,66

ANEXOS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da Entidade: GAT-Grupo de Ativistas em Tratamentos

1.2. Sede: Av. de Paris, 4-1º Dto. – 1000-228 Lisboa

1.3. Natureza da Atividade: O GAT é uma pessoa coletiva pública de natureza associativa, sem fins lucrativos (ESNL), com estatuto da Lei do Mecenato, conforme Declaração publicada no DR-III Série-nº 241 de 13.10.2004

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, por opção, de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº36-A/201 de 9 de Março de 2011.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se com base os seguintes pressupostos:

Pressuposto de continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime da periodização económica (acrécimo)

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidas ou liquidadas são reconhecidas em “Devedores por acréscimo de rendimentos”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimo de gastos”.

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito das demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2018.

2.2. Em 31 de Dezembro de 2019, a preparação das demonstrações financeiras foi efetuada de acordo com o novo SNC, para as entidades do ESNL, não tendo sido afetada a sua posição financeira e o seu desempenho financeiro relatado.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. - As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do GAT, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

Ativos fixos tangíveis

os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ATIVO FIXO TANGÍVEL	VIDA ÚTIL ESTIMADA
Edifícios e outras construções	04 anos
Equipamento de transporte	04 anos
Equipamento administrativo	Entre 02 e 08 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 02 e 08 anos

As vidas úteis e métodos de amortização de bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente nas demonstrações de resultados por natureza.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhoramentos significativos nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Membros e outras dívidas de terceiros

As dívidas de “outros terceiros” encontram-se mensuradas ao valor nominal.

As dívidas de membros e outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do valor nominal.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito de desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

Caixa e depósitos bancários

os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade, subsídios de alimentação, subsídios de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Eventos subsequentes

não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.2. Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica caixa e em depósitos bancários

DESCRIÇÃO	31.12.2019
Caixa e depósitos bancários ativos	
Caixa	2 932,68
Depósitos à Ordem	86 171,87
Outros depósitos bancários	0,00
Total	89 104,55

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos do GAT.

5. ACTIVOS FIXOS E INVESTIMENTOS FINANCEIROS

5.1 Ativos Fixos Tangíveis

- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31.12.2018	ADIÇÕES	ABATE	TRANSF.	31.12.2019
Edif. e outras construções	223 243,44	3 751,50	0,00	0,00	226 994,94
Equip básico/Instalações	5 181,02	65 270,00	0,00	0,00	70 451,02
Equipam. transporte	86 358,81	0,00	0,00	0,00	86 358,81
Equipam. Administrativo	8 455,63	4 100,81	0,00	0,00	12 556,44
Ativo tangível bruto	323 238,90	73 122,31	0,00	0,00	396 361,21
Depreciações do período	37 139,05	9 760,90	0,00	0,00	46 899,95
Deprec. acumuladas	174 793,17	46 899,95	0,00	0,00	221 693,12
Ativo tangível líquido	148 445,73	0,00	0,00	0,00	174 668,09

5.2 Ativos Fixos Intangíveis

DESCRIÇÃO	ATIVOS INTANGÍVEIS	DEPRECIACÕES	AI (LÍQUIDO)
Ativos Intangíveis em curso	48 935,86	24 458,13	24 477,73
Total AI	48 935,86	24 458,13	24 477,73

- Refere-se a uma APP-Smartsex que está em atividade e o valor registado corresponde ao valor investido no seu desenvolvimento. Este valor foi objeto de um subsídio não reembolsável. As amortizações do exercício totalizaram 8.152,71€.

5.3 Investimentos financeiros

INVESTIMENTOS FINANCEIROS	31.12.2018	31.12.2019
FCT/FGCT	48 935,86	24 458,13

6. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 31.12.2019 a rubrica “Financiamentos Obtidos” por via da locação financeira, e caixa works (cartão crédito) apresentava a seguinte decomposição:

INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO E SOCIEDADES FINANCEIRAS	31.12.2018			31.12.2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Caixa Geral Depósitos	9 286,51	0,00	9 286,51	0,00	0,00	0,00
Caixa Works (Cartão Crédito)	0,00	0,00	0,00	239,99	0,00	239,99
Total	9 286,51	0,00	9 286,51	239,99	0,00	239,99

7. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO E OUTRAS ENTIDADES

Foram reconhecidos em 2018 e 2019, os seguintes subsídios e doações:

DESCRIÇÃO	31.12.2018	31.12.2019
Subsídios do Governo e Outros Entes Públicos	551 210,29	694 621,28
Subsídios de Outras Entidades	895 262,02	885 044,17
Total	1 446 472,31	1 579 665,45

Atribuídos pelas seguintes entidades:

DESCRIÇÃO	31.12.2018	31.12.2019
Ministério da Saúde	424 420,00	497 944,28
Câmara Municipal de Lisboa	110 862,59	179 180,12
Câmara Municipal de Almada	0,00	17 496,88
Indústria Farmacêutica	333 226,15	289 802,90
Outras Entidades	577 963,57	595 241,27
Total	1 446 472,31	1 579 665,45

8. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

8.1. Autorização para emissão:

- Em 16.07.2020 as demonstrações financeiras foram, pela Direção, autorizadas para emissão.
- A Direção tem o poder para alterar as demonstrações financeiras após 16.07.2020

9. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número médio de empregados durante o ano foi de 59, sendo trinta e seis com contrato sem termo e vinte e três com contrato a termo. Durante o ano de 2018 o número médio de empregados foi de 52 pessoas, sendo trinta e três com contrato sem termo e dezasseis com contrato a termo.

GASTOS COM O PESSOAL		31.12.2019
Remunerações do Pessoal		756 342,22
Encargos sobre remunerações do pessoal		154 312,03
Outros Gastos		14 664,80
Total		925 319,05

A rubrica “Outros Gastos” inclui gastos com seguro de acidentes de trabalho, medicina no trabalho, formações e outros.

10. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

10.1. A rubrica “Outras Contas a Receber e a Pagar” apresentava em 31.12.2019 e 31.12.2018 os seguintes saldos:

OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR		
	31.12.2018	31.12.2019
Outras contas a receber	261 561,90	35 580,40
Outras contas a pagar	158 263,91	142 844,00

10.2. A rubrica “Diferimentos” apresentava em 31.12.2019 e 31.12.2018 os seguintes saldos:

DIFERIMENTOS		
	31.12.2018	31.12.2019
Gastos a Reconhecer	3 385,34	37 724,84
Rendimentos a Reconhecer	193 027,26	136 633,37

10.3. A rubrica “Fornecedores” apresentava em 31.12.2019 e 31.12.2018 os seguintes saldos:

FORNECEDORES		
	31.12.2018	31.12.2019
Fornecedores c/c	82 625,33	77 517,67
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00

10.4. A rubrica “Estado e Outros Entes Públicos” apresentavam em 31.12.2019 e 31.12.2018 os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENT PUB				
	31.12.2018		31.12.2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Impostos/Valor Acresc.	1 533,96	575,00	1 150,00	92,00
Retenções na Fonte	2,25	9 140,58	0,00	11 529,16
Cont. Segurança Social	0,00	20 592,35	0,00	66 232,52
Outras -FCT/FGCT	0,00	0,00	0,00	416,54
Total	1 536,21	30 307,93	1 150,00	78 270,22

10.5. Decomposição e movimento de itens dos fundos próprios

DESCRIÇÃO	SALDO FINAL	SALDO INICIAL
Fundo	1 025,00	1 025,00
Resultados Transitados	102 958,91	94 875,40
Outras variações no Capital Próprio – Subsídios ao Investimento (a)	46 977,72	58 880,43

a) Corresponde a subsídio não reembolsáveis concedidos ao GAT para apoios a investimentos do ATF e AI, com vidas úteis definidas (NCRF n.º 12, par. 12)

11. OUTRAS INFORMAÇÕES

11.1. Fornecimentos e Serviços Externos

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31.12.2019	31.12.2018
Subcontratos	17 551,68	22 075,03
Serviços Especializados		
Trabalhos Especializados	34 119,62	33 257,88
Publicidade e Propaganda	1 737,18	1 567,44
Vigilância e Segurança	4 050,02	2 426,36
Honorários	204 153,09	172 122,59
Conservação e Reparação	7 224,07	12 762,44
Outros	736,00	236,00
Materiais		
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	6 635,66	3 829,15
Livros e Documentação Técnica	295,79	201,52
Material de Escritório	6 136,94	4 954,78
Apoio a Voluntários	0,00	0,00
Artigos para oferta	1 175,00	80,00
Utensílios Hospitalares	98 620,80	84 826,45
Medicamentos para Utentes	628,11	14 031,97
Outros	2 632,38	9 928,74
Energia e Fluidos		
Electricidade	6 076,72	6 087,93
Combustíveis	9 472,20	9 602,19
Água	2 160,20	1 818,10
Gás	81,42	0,00
Outros	131,21	52,80
Deslocações Estadas e Transportes		
Deslocações e Estadas	59 588,09	75 658,49
Portagens, Estacionamento e Análogos	5 394,10	1 418,31
Transportes de Pessoal	8 648,17	9 833,73
Transportes de Mercadorias	6 558,17	3 034,34
Serviços Diversos		
Arrendamentos	62 047,80	60 064,53
Comunicações	17 431,03	16 208,11
Seguros	3 901,17	2 970,29
Contencioso e Notariado	191,28	166,42
Despesas Representação	0,00	0,00
Limpeza Higiene e Conforto	7 706,86	7 699,65
Outros Serviços	12 043,10	15 125,56
Total	587 127,86	572 040,80

11.2. Outros Rendimentos e Ganhos

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31.12.2019	31.12.2018
Descontos pronto pagamento obtidos	0,72	9 358,01
Diferenças Cambio Favoráveis	4,74	3,29
Rend e Ganhos em Inv n/ Financ	234,97	691,64
Correções relativas a exercícios anteriores	1 924,58	397,00
Imputação de subsídios para investimentos	11 902,71	11 902,71
Ganhos em outros instrumentos financeiros	0,00	0,00
Imparidades de valores a receber	(450,00)	0,00
Outros não especificados	1 683,17	0,00
Juros de depósitos	9,00	0,00
Total	15 309,89	22 352,65

11.3. Outros Gastos e Perdas

OUTROS GASTOS E PERDAS	31.12.2019	31.12.2018
Impostos	1 890,25	4 458,46
Descontos pronto pagamento concedidos	3,65	17,82
Gastos e perdas em subs., assoc e empr	0,00	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	1 385,93	38 231,84
Donativos	70,00	30,00
Outros não especificados	0,00	0,00
Quotizações	1 350,00	1 230,00
Multas e Penalidades	500,00	142,12
Subtotal	5 199,83	44 110,24
Juros suportados		
Outros juros	633,88	633,88
Outros	515,54	1 133,71
Subtotal	1 149,42	1 762,07
Total	6 349,25	45 636,13

12. PROVISÕES

Foram reconhecidas provisões relativas a processo de reestruturação futura

DESCRIÇÃO	SALDO FINAL	REVERSÕES	SALDO INICIAL
Outras Provisões	20 907,19	15 092,81	36 000,00
Total	20 907,19	15 092,81	36 000,00

13. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

13.1. Impostos e Contribuições para a Segurança Social em mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a AT e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

13.2. Acontecimentos relevantes

Como foi referido anteriormente no Relatório de Gestão, a Direção analisou o impacto da situação criada pela pandemia sobre o GAT e estamos confiantes de que a nossa organização ultrapassará esta situação difícil, sobretudo financeira, e que estamos certos de que a continuidade do GAT, dada a dimensão social atingida pela pandemia que vivemos, não será posta em causa.

RELATÓRIO DA ACTIVIDADE FISCALIZADORA

1. Introdução

Nos termos do nº 1 do art. 35º dos Estatutos do GAT-Grupo de Ativistas em Tratamentos, o Conselho Fiscal (CF) deve elaborar, sempre que o julgue conveniente, relatórios da sua atividade fiscalizadora, sendo obrigatoriamente elaborado um, anualmente, que será apresentado a assembleia geral de aprovação de contas, pelo que este relatório visa, precisamente, dar cumprimento a esta última parte.

Considerando que o GAT não define o conteúdo deste relatório, o CF entendeu que se justificaria proceder-se a uma exposição analítica da atividade fiscalizadora desenvolvida.

2. Ambito

No âmbito do nº anterior, fiscalizamos o cumprimento do Plano de Atividades e Orçamento, a atividade administrativa da Direção e examinamos os documentos e os registos contabilísticos.

Em consequência do exame efetuado emitimos o parecer sobre o relatório e contas da Direção, nos termos da alínea a) do nº 2 do artº 35º, com data de 20 de Julho de 2020, cujo conteúdo deve ser tido como integralmente reproduzido.

3. Procedimentos de fiscalização

3.1 Organização interna do CF

A palavra «fiscalizar» significa «verificar o bom cumprimento das normas, leis ou quaisquer regras ou disposições» ou «observar atentamente o cumprimento dos deveres, obrigações de alguém.

Neste contexto, o CF tem desenvolvido a sua ação fiscalizadora numa dupla perspetiva:

- A posteriori ou reativa – Em função da realização efetiva das atividades, em que o CF apresenta sugestões/recomendações e relatórios/memorandos visando a evidencia dos resultados e a melhoria do desempenho dessas atividades no futuro.
- Apriorística ou proactiva – Sempre que o CF apresenta sugestões/recomendações antes da realização das atividades, constantes ou não no Plano de Atividades.

As funções do CF, contempladas nos artºs 34º a 37º dos Estatutos estão, de uma forma geral, previstas no artº 420º do CSC, nomeadamente a «fiscalização da gestão» prevista na alínea a) do nº 1 desse articulado do CSC.

3.2 Competências do CF

Para além do atrás descrito deverá ser também competência do CF elaborar parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento e fiscalizar o cumprimento da lei, estatutos e regulamentos, assim como as deliberações da assembleias-gerais

3.3 Reuniões

Em 2 019, o CF realizou duas reuniões.

3.4 Plano de Atividades e Orçamento de 2 019

Face ao preceituado no artº 35º dos Estatutos, não está o CF obrigado a emitir parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento (PAO), mas apenas, fiscalizar o seu cumprimento, ou seja, deve pronunciar-se sobre a execução e não sobre o PAO objetivamente

3.5 Recomendações

O CF apresentou algumas sugestões aos órgãos sociais do GAT, especialmente à Direção.

3.6 Outros procedimentos

Foram desenvolvidos também os seguintes procedimentos complementares de fiscalização:

- a) Reuniões com os responsáveis pela área contabilística e financeira e outros colaboradores do GAT.
- b) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras, que compreendem o balanço, as demonstrações de resultados por naturezas e por funções, a demonstração dos fluxos de caixa, bem como os correspondentes anexos, com as normas, diretrizes contabilísticas e interpretações técnicas, constantes no determinado para as ESNL.
- c) Verificação da conformidade daquelas demonstrações financeiras com os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte.
- d) Análise do sistema de controlo interno contabilístico e administrativo existente no GAT.
- e) Análise da informação financeira divulgada, tendo sido efetuados os testes substantivos seguintes, que consideramos adequados em função da materialidade dos valores envolvidos:
 - Inspeção física dos principais elementos do imobilizado corpóreo
 - Análise e teste das reconciliações bancárias preparadas pela Direção.
 - Verificação da situação fiscal e da adequada contabilização dos impostos, bem como da situação relativa à Segurança Social.

4. Relatório e Contas

4.1 Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019 contemplam os ajustamentos e reclassificações contabilísticas apresentadas pelo CF, salientando-se, porém, os seguintes factos:

- a) As políticas contabilísticas estão devidamente divulgadas no anexo ao balanço e às demonstrações de resultados, salientando-se as resultantes da aplicação dos princípios contabilísticos fundamentais, da especialização (ou do acréscimo) de prudência, o que denota uma preocupação de rigor técnico-contabilista em prol da imagem verdadeira e apropriada do GAT.
- b) O resultado líquido do exercício de 2 019, foi positivo em € 5 454,03.

- c) Foram implementadas as demonstrações complementares sobre custos e receitas, por valências, o que permitiu uma melhor análise da atividade do GAT, nas suas diversas valências.

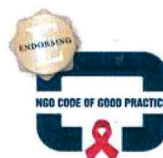
4.2 Relatório de Atividades

O CF procedeu à análise do relatório de atividades da Direção (RAD) de 2 019, o qual descreve as atividades da Direção e restantes órgãos do GAT, exceto as do CF, as quais estão traduzidas neste relatório.

5. Execução orçamental

Como é referido no RAD, o CF sublinha que houve uma boa execução orçamental a nível dos custos e proveitos.

PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES E O RELATÓRIO E CONTAS DE 2019

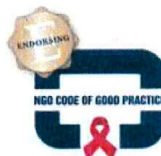
Introdução

1. Em cumprimento do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 36.º dos Estatutos do GAT, apreciamos o Plano de Atividades e o Relatório e Contas de 2019, disponibilizados pela Direção, destacando-se o seguinte:

- Houve uma melhoria significativa na estruturação do Relatório de Atividades de 2019, com melhor sistematização e harmonização da informação recolhida e apresentada no mesmo.
- O resultado do GAT foi positivo de € 5 454,03, em 2019.
- A situação financeira do GAT manteve-se estável, no entanto, houve um ligeiro acréscimo dos rácios quando comparado com o ano passado, com uma autonomia financeira de 25,52% (24,22% em 2018) e um rácio de solvabilidade de 34,27% (31,96% em 2018).
- Os Rendimentos e os Gastos de 2019 apresentaram variações pouco significativas, mas muito consistentes, face ao orçamentado. Nos Rendimentos verificou-se uma diferença de 3,08% (€ 51 405,40) e consequentemente uma ligeira diminuição dos Gastos de 2019 de 3,11% (€ 51 793,85) pelo que entendemos ter havido uma boa execução orçamental.
- Comparativamente com 2018, houve um aumento dos Proveitos de 10,44% (€ 153 063,71) e dos Custos de 10,68% (€ 155 693,19).

Responsabilidades

2. Nos termos da alínea e) do art.º 32.º dos Estatutos do GAT, é da competência da Direção a apresentação do Relatório de Atividades e do Relatório e Contas e respetivas demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a execução das atividades planeadas, a posição financeira do GAT e o resultado das suas operações,



bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de contabilidade interno apropriado.

A responsabilidade do Conselho Fiscal encontra-se consagrada no artigo 36.º dos Estatutos do GAT e consiste na emissão de parecer sobre o Relatório e Contas do GAT e, de um modo geral, na fiscalização da sua atividade administrativa.

Âmbito

3. Não estando definido, nos Estatutos do GAT, o conteúdo deste parecer, nem as normas subjacentes, a fiscalização a que procedemos foi efetuada de acordo com as normas gerais de auditoria aplicáveis, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.

4. Foi verificada a concordância entre o Relatório de Atividades e o Plano de Atividades de 2019.

5. Foi verificada a concordância da informação financeira das alterações constantes do Relatório e Contas de 2019 retificado e comparado com o Orçamento de 2019.

6. Entendemos que a fiscalização efetuada proporciona uma base aceitável para expressão do nosso parecer sobre o Relatório de Atividades e o Relatório e Contas de 2019.

Parecer

7. Somos de parecer que o Relatório de Atividades e o Relatório e Contas de 2019 apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, o resultado das operações do GAT no exercício de 2019, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites, pelo que somos de parecer que:

7.1. Sejam aprovados o Relatório de Atividades e o Relatório e Contas de 2019.

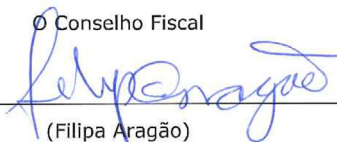


8. Considerou ainda o Conselho Fiscal oportuno expressar um voto de confiança aos membros da Direção, no exercício das suas funções durante 2019, pela boa execução do plano de atividades e do orçamento, assim como o esforço realizado para atender às recomendações do CF.

Lisboa, 20 de Julho de 2020

o Conselho Fiscal

Presidente: _____


(Filipa Aragão)

Secretário: _____


(Nuno Fernandes)

Relator: _____


(José Loureiro)

GAT - Grupo de Ativistas em Tratamentos

Avenida Paris, 4 - 1º direito
1000-228 Lisboa, Portugal

Tel.: +351 210 967 826

Fax.: +351 210 938 216

Email geral: geral@gatportugal.org